



Afonso Quental*

É a hora de Ponta Delgada e São Miguel

“Os Açores não podem ser vistos pelo número de votantes, mas pela sua dimensão estratégica para o país e a Europa. Graças a estas 9 ilhas implantadas no meio do Atlântico, tão cobiçadas pelas grandes potências, Portugal possui a maior zona marítima exclusiva da Europa.”

Com a Moção Global de Estratégia, denominada INOVAÇÃO e CONSISTÊNCIA - Açores de Futuro e Com Futuro, apresentada pelo Presidente do PSD Açores Dr. José Manuel Bolieiro, senti-me de alma cheia, pois somos brindados com um guião, para novas vitórias eleitorais que o nosso partido ambiciona para bem do Açores, açorianos e de outros aqui residentes, que amam esta terra e se preparam para aqui morrerem.

Em relação às propostas temáticas, todas elas são ricas de conteúdo e mostram que o nosso partido tem cabeças pensantes que muito necessárias são, nestes tempos em que extremismos e populismos parecem fazer esquecer o equilíbrio do cerne das questões. No entanto permitam-me que destaque “A Defesa da Política de Coesão e Importância dos Açores na União Europeia”, do nosso deputado no Parlamento Europeu - Dr. Paulo do Nascimento Cabral, em quem acreditei desde a primeira hora.

Avançando: depois de 24 anos de governação socialista nos Açores, formou-se um governo de coligação sobre a liderança do PSD Açores, presidido e bem pelo Dr. José Manuel Bolieiro, que, continua a sanar contas e encargos herdados do governo socialista e tem conseguido melhorar e muito inclusivamente reduzindo a longa lista de desempregados e de empregos precários. Aumentou-se o número de funcionários públicos - é uma realidade e, o sol não se tapa com uma peneira, - mas criou-se estabilidade a mais de 500 famílias, sustentadas pelo membro do agregado que estava em programas ocupacionais e de integração. - Sem me alongar, basta ressaltar - o tão necessário acerto no preço das passagens entre as ilhas e a redução da carga fiscal para as famílias e empresas e a baixa de impostos.....

No entanto e sem divisionismos, é tempo de olharmos para a cidade de Ponta Delgada e para a Ilha de São Miguel, principal motor do desenvolvimento harmónico dos Açores, pois, já não bastava os centros de saúde em miserável estado, herança do passado e, ainda acontece o incêndio no Hospital de Ponta Delgada e as intempéries das cheias por mais de uma vez em algumas freguesias.

Ora vejamos na Saúde: É necessário rever não só as tabelas remuneratórias dos médicos e enfermeiros mas também dos assistentes operacionais e da sua nova carreira (Técnico Auxiliar de Saúde), que ambicionam a nova carreira.

Na habitação: já se começou a dar alguns passos mas é preciso muito mais e sensibilizar as Câmaras Municipais para menos burocracias inclusivamente com apoio técnico nos projectos de obras que não são estruturantes. Não é fácil um jovem adquirir e arranjar uma casa hoje em dia, pois até existem muitas em estado de degradação e de abandono não só nas cidades como nas diversas freguesias da ilha, mas emperram em diversas dificuldades burocráticas.

Na formação profissional: é preciso urgentemente que as muitas associações de solidariedade, e outras, subsídio-dependentes, avancem com formação mais prática do que teóricas para área da construção civil (pedreiros, carpinteiros, canalizadores, electricistas, serralheiros, pintores).

Na hotelaria e similares: cozinheiros, empregados de mesa, camareiras...

No desporto: já é tempo de o Estádio de São Miguel, ter as condições exigidas para os grandes eventos que se avizinham, através do actual grande embaixador dos Açores Clube Desportivo do Santa Clara.

Nas pescas: Na Vila de Rabo de Peixe onde se concentra o maior número de pescadores dos Açores, que capturam mais de 70% do pescado apresentado em Lota, é lamentável que nem exista uma piscina à beira mar para os miúdos aprenderem a nadar.

Nas estradas: é necessário rever as SCUT, pois algumas freguesias com destaque para a Maia continuam com acessos confusos e limitados.

Segurança e polícias: é necessário rever perante quem de direito a situação, pois a Ilha de São Miguel, principalmente a cidade de Ponta Delgada, com a longa lista de sem abrigo e o aumento das drogas sintéticas, está a tornar-se marginal e perigosa não só para os forasteiros como para os residentes, situação que tem merecido a atenção do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Dr. Pedro do Nascimento Cabral.

Parabéns caro amigo, pela coragem e persistência que tens tido para mudar a cidade para melhor, o que mereceu não só o apoio para uma nova recandidatura, da CPC de Ponta Delgada como agora em Congresso do Presidente da CPI e do PSD Açores.

Neste partido e governo temos uma maioria de gente de carácter e vergonha na cara, mas é pena que permitam em alguns casos, terem por perto e ocupando lugares, gente sem carácter e sem vergonha na cara.

Como disse e bem no início do Congresso o Dr. Bolieiro “não interessa mudança por mudança mas mudar para melhor”.

Não podemos ficar em silêncio, pecando por omissão, nem corrigir erros do passado com outros erros.!

Quem pretende efectuar negócios através de empresas que gere ou mesmo de familiares, com o governo ou autarquias não deve ocupar lugares públicos, pois traz muitos dissabores não só para quem preside ao governo mas também para quem de alma e coração defende e milita neste partido há 50 anos como é o meu caso. Quem prevaricou ou cometeu peculado, deverá atravessar o deserto e abandonar de imediato os lugares que ocupa nas estruturas. A mulher de César não basta ser séria tem de parecer.

Agora para os nossos representantes nacionais aqui presentes e de uma forma muito especial para o nosso Presidente do Partido e Primeiro Ministro de Portugal - Dr. Luís Monte Negro:

Permitam-me a ousadia, é necessário mais descentralização a favor das Autonomias dos Açores e Madeira dentro de uma visão federalista;

Os Açores não podem ser vistos pelo número de votantes, mas pela sua dimensão estratégica para o país e a Europa. Graças a estas 9 ilhas implantadas no meio do Atlântico, tão cobiçadas pelas grandes potências, Portugal possui a maior zona marítima exclusiva da Europa.

O Presidente do PSD de São Miguel e dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro e o deputado dos Açores, oriundo e residente em São Miguel, Eng. Paulo Moniz, tem elencado esta e muitas outras carências desta Região, mas no mínimo em relação a esta ilha, é necessário avançar o mais breve possível com o processo da construção da Cadeia de Ponta Delgada! Os nossos presos não podem ser condenados com pena dupla (prisão e degredo), sendo enviados por falta de meios para a Cadeia de Angra do Heroísmo e outras para o Rectângulo, o que lhes impede de receberem as visitas da família. Acredito piamente em si Senhor Presidente do PSD Nacional e Primeiro Ministro de Portugal, pois esta situação não pode ser mais adiada.

É tempo de se renovar este partido, mas não se deve fazer unicamente pela idade mas por aqueles que há muitos anos estão nos cargos partidários e políticos remunerados e que nunca foram uma mais valia eleitoral e não só. (Infelizmente e com uma desfaçatez atroz aqui dentro temos alguns)

A terminar, é tempo de todos nós, militantes e simpatizantes do PSD, defendermos projectos de equipa e de união, em detrimento de projectos unicamente direccionados para interesses pessoais ou de grupos dominadores que são sempre encabeçados pelos mesmos.